**Henkel apresenta recorde de vendas e lucros em 2016**

*América Latina registra crescimento orgânico de 13,8% nas vendas*

A Henkel, líder global nas áreas de tecnologia de adesivos, cuidados para o lar e cosméticos, conquistou um novo recorde de **vendas** ao registrar crescimento de 3,5%, atingindo 18.714 milhões de euros, no ano fiscal de 2016, e encerrou o ano com uma margem EBIT de 16,9%. Para atingir bons resultados, a Henkel contou com a contribuição de todas as suas áreas de negócios, que relataram sólido crescimento orgânico de vendas: **Adhesive Technologies, Beauty Care e Laundry & Home Care** registraram aumento orgânico de vendas de 2,8%, 2,1% e 4,7%, respectivamente.

“Este ano foi muito bem-sucedido para a Henkel. Em um ambiente mercadológico desafiador, novamente alcançamos níveis recorde de vendas e lucros, conquistando assim nossos objetivos financeiros para o ano fiscal. Entregamos lucros de alta qualidade. Pela primeira vez, obtivemos um lucro operacional ajustado superior a 3 bilhões de euros,” declarou Hans Van Bylen, CEO da Henkel.

O **lucro operacional ajustado** (EBIT) aumentou em 8,5% para um novo recorde de 3.172 milhões de euros (ano anterior: 2.923 milhões de euros). O **lucro operacional reportado** (EBIT) foi de 2.775 milhões de euros em comparação aos 2.645 milhões de euros em 2015, que corresponde a um aumento de 0,7 ponto percentual - de 16,2% para 16,9%, alcançando um novo nível recorde. Já o **retorno ajustado sobre as vendas** cresceu 0,2 ponto percentual, totalizando 14,8% (ano anterior: 14,6%).

O **resultado financeiro** melhorou de -42 milhões para -33 milhões de euros. Os custos financeiros relacionados à aquisição da The Sun Products Corporation foram compensados pelos efeitos positivos do reembolso dos títulos híbridos. “Em setembro encerramos a aquisição da Sun Products, a segunda maior transação na história da nossa empresa. Isso representa um grande passo para a Henkel e fortalece substancialmente nosso negócio de Laundry & Home Care na América do Norte”, explica o CEO da Henkel.

O **lucro líquido anual ajustado**, após dedução atribuída aos juros não controlados, aumentou em 10% para 2.323 milhões de euros, contra 2.112 milhões de euros em 2015. Após deduzir 40 milhões de euros atribuídos a juros não controlados, a receita líquida anual reportada aumentou em 6,9%, de 1.921 milhões para 2.053 milhões de euros.

Os **rendimentos ajustados por ação preferencial** (EPS) subiram 9,8%, de 4,88 para 5,36 euros e alcançou um novo nível recorde. O EPS reportado aumentou de 4,44 para 4,74 euros.

O Conselho Diretivo, o Conselho Administrativo e o Comitê de Acionistas irão propor à Assembleia Geral Anual, que será realizada em 6 de abril de 2017, um aumento de 10,2% nos dividendos por ação preferencial para 1,62 euros (ano anterior: 1,47 euros) e um aumento de 10,3% nos dividendos por ação ordinária para 1,60 euros (ano anterior: 1,45 euros). Isso representaria o maior dividendo na história da empresa e equivale a uma quota de distribuição de 30,3%.

**O capital operacional líquido** relativo às vendas aumentou 0,3 pontos percentuais, de 3,8% para 3,5%.

A **posição financeira líquida** encerrou o ano em -2.301 milhões de euros (31 de dezembro de 2015: 335 milhões de euros). A mudança em relação ao encerramento do ano anterior deve-se principalmente aos pagamentos de aquisições.

As **vendas na América Latina** tiveram crescimento orgânico de 13,8%, com uma contribuição significativa dos negócios no México que obtiveram aumento de dois dígitos. As vendas nominais alcançaram 1.055 milhões de euros, em comparação aos 1.110 milhões de euros no ano anterior.

Com um aumento de 6,8%, as **vendas nos** **mercados emergentes** realizaram novamente uma contribuição acima da média para o crescimento orgânico do grupo. Nominalmente, as vendas foram ligeiramente maiores de um ano para o outro com 7.814 milhões de euros. A quota de vendas dos mercados emergentes foi de apenas 42% mais baixa que o ano anterior devido aos efeitos do tipo de câmbio e aquisições. Nos mercados emergentes, as vendas cresceram organicamente 0,4% para 10.779 milhões de euros.

“Em novembro apresentamos nossas novas ambições e prioridades estratégicas para 2020+. Baseado em nossas sólidas estruturas, nossos excelentes resultados em 2016 e nossas claras prioridades para os próximos anos, estamos comprometidos em continuar nosso desenvolvimento bem-sucedido para o futuro”, finaliza Van Bylen.

**Perspectivas para 2017**

Em referência ao ano fiscal atual de 2017, Hans Van Bylen comentou: “Sabemos que o ambiente mercadológico continuará com alta instabilidade e incertezas. No entanto, com base na nossa orientação estratégica clara, nossa equipe global forte, assim como nossas marcas e tecnologias inovadoras, estamos bem posicionados para melhorar nosso crescimento rentável: para o ano fiscal de 2017, esperamos um crescimento orgânico de 2% a 4% nas vendas, uma margem EBIT superior a 17% e um crescimento dos lucros por ação preferencial entre 7% e 9%.

Esta informação contém previsões de futuro baseadas nas suposições e estimativas atuais da direção da empresa Henkel AG & Co. KGaA. O emprego de palavras como esperar, prever, planejar, predizer, deduzir, acreditar, calcular e formulações similares indica disposições futuras. Essas disposições não devem ser consideradas como garantias de expectativas corretas. A evolução futura, assim como os resultados realmente obtidos pela Henkel AG & Co. KGaA e suas empresas associadas dependem de diversos riscos e inseguranças e, assim, podem divergir substancialmente das perspectivas futuras. Diversos desses fatores estão fora da área de influência da Henkel e não podem ser estimados precisamente com antecedência, como por exemplo, o ambiente econômico futuro, assim como o comportamento dos concorrentes e outros participantes no mercado. Não está prevista uma atualização das disposições futuras e a Henkel não assume qualquer obrigação especial a elas.